

Workshop Madison

A cada estação, o grupo receberá uma citação do livro “Madison - A Linda Fazenda de Deus” onde alguns princípios sobre a atividade em questão serão ilustrados no contexto de Madison School. Mas não se limitem a este material; incluam conhecimentos adquiridos previamente e a partir de uma leitura do contexto cultural do público-alvo.

Estação 1 - Missão, visão e principais guidelines

Instrução: O grupo deve definir a missão, visão e principais guidelines da escola baseado no que vocês aprenderam até aqui sobre educação cristã e no dossiê do público-alvo do projeto.

Citação:

“Presidente Sutherland e seus companheiros fundadores de Madison tinham como objetivo primário de seus esforços, uma instituição que treinasse membros leigos da igreja para se unirem aos obreiros da organização, e o entusiasmo de Sutherland contagiava todos ao seu redor.

Sob a direção de seu líder, a fazenda negligenciada tornou-se, a cada dia, mais produtiva e adquiriu um aspecto de lar. Desde o princípio, Sutherland pôs em prática o plano de estudo e trabalho combinados, o qual introduzira na Emmanuel Missionary College [Faculdade Missionária Emmanuel]. Estudantes e professores trabalhavam juntos na fazenda. Metade do dia era dedicada ao estudo e a outra metade ao trabalho. É claro que dinheiro tinha que ser arrecadado para prédios, maquinário, gado e melhoramentos, mas Edward Sutherland determinou que a escola fosse autossustentável em todas as despesas de subsistência. Eram capazes de cultivar seu próprio alimento, e os laticínios bem administrados já proviam entrada de dinheiro.

Sutherland e Magan aprenderam muito de Ellen White acerca das condições prevalecentes no Sul — pobreza, ignorância e grande necessidade. Visto que estes homens sabiam que os estudantes não podiam ter uma educação se tivessem que pagar por ela, nenhuma taxa era cobrada. Tinham que trabalhar para pagar os estudos, e os professores ajudavam-nos de todas as formas possíveis. Um resultado imediato desta política foi a participação íntima dos estudantes em todos os problemas da nova escola. O dia começava com o culto matutino, onde toda a “família” reunia-se para cantar, orar, estudar os planos de Deus para a educação e para discutir coisas grandiosas — grandiosas porque envolvia o mais profundo anseio de cada coração naquele círculo.

Suas refeições simples eram preparadas em uma grande panela. Edward Sutherland, contemplando a cena, lembrou-se das escolas dos profetas, e seu coração vibrava com as possibilidades inerentes deste pequeno grupo, ao louvarem a Deus pela simples porção de mingau de milho ou canjica e leite desnatado. Aqui, na cozinha da antiga sede, os desjejuns eram um deleite.

"Percy", ressaltou Ed certo dia ao seu amado amigo: "Nossos estudos têm que incluir instruções sobre como fazer com que uma fazenda se sustente, como estocar para o inverno e como arrecadar dinheiro para todas as coisas que precisamos."

"Nós sabemos ensinar todos esses assuntos?", perguntou Percy.

Edward Sutherland percebeu o brilho em seus olhos: "Deus prometeu conceder sabedoria, e Ele nos mostrará como fazer isso." À tardinha, depois de cada dia cheio, de trabalho duro e estudo, estudantes e obreiros assentavam-se ao redor da lareira da sala norte para aquecerem-se; e Sutherland, contemplando o semblante ansioso de estudantes e professores, resolveu fazer da admoestação que Moisés fez a Israel em Deuteronômio 6:6, 7 o programa desta nova instituição: "E estas palavras . . . estarão no teu coração; e as ensinarás a teus filhos e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te."

Os assuntos que eram discutidos ao redor da lareira iam desde folclore e pedagogia até dieta equilibrada, tricô e como fazer cataplasmas em mãos secas e rachadas. Apesar disso, durante toda a conversa animada, corria um fio de dedicação à vontade de Deus, e a voz que tecia aquele fio na conversa era a voz de Edward Sutherland." FEC pág. 91-93

Estação 2 - Pré-requisitos para administradores e professores, treinamentos e organograma

Instrução: O grupo deve definir quais serão os pré-requisitos necessários para o recrutamento de administradores, professores e funcionários. Montem um organograma simplificado com os cargos necessários para o funcionamento da escola com uma breve descrição de cada cargo. Listem as áreas dos treinamentos que serão oferecidos para o staff da instituição.

Citação:

“Os “Rainbow Seven” eram também os administradores da Escola de Madison e da N.A.N.I., que era como se referiam à “holding corporation”. Imediatamente começaram os trabalhos para erigirem e operarem uma escola. Os estudantes começavam a chegar e no outono já haviam chegado quatorze. Como seus professores, vieram sem pensar em dinheiro ou vantagens mundanas. O dinheiro que poderiam arrecadar devia servir para as despesas pessoais, e eles dependiam de fazer algo para consegui-lo.

O reitor Percy Magan assumiu as rédeas da equipe e supervisionou a fazenda; a Srta. M. Bessie DeGraw, secretária, ia à cidade uma vez por semana em uma pequena carroça para comercializar a manteiga que o presidente Sutherland preparava no galpão de laticínios; a tesoureira, Mãe Druillard, assumiu as frigideiras e vassouras; tinha poucas provisões, mas sabia como aproveitá-las ao máximo.” FEC pág. 87

Estação 3 - Planejamento de aulas, currículo e frentes de discipulado

Instrução: O grupo deve fazer um planejamento básico das aulas oferecidas e do currículo da escola. Tenham sempre em mente as necessidades do público-alvo e da comunidade a ser alcançada. Definam as frentes e métodos de discipulado.

Citação:

"Um princípio fundamental da instituição, no qual Sutherland sempre insistiu, foi o sacrifício próprio: "Madison deve demonstrar o princípio do sustento próprio", adicionou. "Se quisermos levantar homens como Paulo, precisamos ensiná-los a tornarem-se autossustentáveis durante o período escolar."

Magan concordou de todo o coração, e o primeiro princípio de funcionamento da Escola de Madison passou a ser o sustento próprio.

Certo dia, Presidente Sutherland avistou, enquanto trabalhava, um jovem rapaz alto, que viera candidatar-se a aluno: "Então você quer estudar em Madison.", disse ao apertar a mão áspera e bronzeada que o jovem estendera. "De onde você vem?"

"Da região da Geórgia". Havia um sorriso cativante no rosto bronzeado daquele jovem, que iluminava seus olhos azuis: "Ouvimos dizer que aqui um homem pode trabalhar duro e estudar sem precisar pagar".

"É isso mesmo, John. Diga-me, por que você quer estudar em Madison? Quero dizer, por que você quer uma educação?", Presidente Sutherland perguntou. "Sei arar, plantar, tirar leite da vaca, cuidar de porcos e fazer todo tipo de trabalho da fazenda". O jovem da Geórgia olhou ao redor, para os dispersos hectares da fazenda Ferguson: "Mas tenho fome de livros, e não li muitos. Quero entender a Bíblia."

Após satisfazer-se pelo jovem ter um desejo genuíno de aprender para servir melhor à sua comunidade e ao seu Deus, Sutherland disse: "Você precisa de algumas classes de revisão de leitura, escrita e aritmética; mas logo começará algo mais avançado. Sei que aprenderá rápido.". Então, explicou o plano de estudo com trabalho e garantiu a John que ele conseguiria trabalhar o suficiente para pagar ensino, acomodação, alimentação e lavanderia, e que também seria esperado dele trabalhar duas horas por dia para ajudar a pagar as despesas operacionais da escola.

Outros estudantes vieram, jovens que jamais poderiam ter uma educação a menos que Madison tornasse isso possível. Sutherland, olhando para eles, conversando com eles e trabalhando com eles, passou a amá-los de forma especial.

(...)

Sutherland cedo declarou um segundo princípio básico do funcionamento de Madison — Uma economia estrita e persistente. Ao crescer a escola, e novos prédios serem planejados, ele decidiu contra a construção de prédios grandes, caros, modernos e bem equipados. Se tais fossem erigidos, não esperariam os graduados de Madison o mesmo tipo de instalações para começarem uma nova obra? Ele decidiu, e seus seguidores concordaram que os novos prédios teriam que ser pequenos, simples e econômicos, e que estudantes e professores deveriam trabalhar juntos para construí-los, aprendendo assim a erguer edifícios que os serviriam melhor no trabalho futuro. Madison então adotou o plano de alojar os estudantes em pequenas casas. Mais tarde, entretanto, a instituição erigiu prédios maiores e, finalmente, dois dormitórios.

A escola seguia o "Plano de Um Estudo", que se tornou o terceiro princípio básico de Madison. Os estudantes faziam apenas uma disciplina principal de cada vez. Eles dedicavam três horas por dia às atividades de sala de aula naquela disciplina, e outras três horas para prepararem-se para a classe. Em um semestre, o estudante cobria, em sequência, o mesmo que se três ou mais disciplinas fossem estudadas simultaneamente. Durante as horas restantes do dia, o programa de trabalho proporcionava-lhes tanto treinamento como prática no setor industrial. O estudante era mudado de um tipo de trabalho para outro até que tivesse recebido um treinamento completo no cuidado e na manutenção de gado, aves, jardim, laticínios, o plano de construção, assim como o cultivo da fazenda e de suas espécies variadas.

O quarto e último princípio básico que Presidente Sutherland cria que contribuísse muito para a estabilidade da Escola de Madison era autonomia. No início do primeiro ano, ele convocou uma reunião de estudantes e professores com o propósito de desenvolver verdadeira democracia cristã. Este grupo, conhecido como Órgão Estudantil, tornou-se a força legisladora da escola, tendo poder executivo.

Sutherland leu as instruções de Mãe White: "As regras que regem a sala de aula devem, na medida do possível, representar a voz da escola. Todo princípio envolvido tem que ser colocado diante do estudante de forma tão clara que ele fique convencido de sua justiça. Desta forma, ele sentirá uma responsabilidade de ver que as regras, que ele mesmo ajudou a criar, sejam executadas."

Tanto obreiros como estudantes reconheceram a sabedoria desta instrução, e o Órgão Estudantil, com suas reuniões, tornou-se uma das características peculiares mais fortes da escola." FEC pág. 98-101

Estação 4 - Milestones para os próximos 10 anos

Instrução: O grupo deve fazer um planejamento com os principais marcos da escola pelos próximos dez anos e como a mesma afetará a comunidade em questão e outras comunidades.

Citação:

“Nossa escola não deve apenas prover aos estudantes preparação para a vida; deve permitir-lhes experimentar a vida”, disse Sutherland enquanto caminhava com Magan pelo grande campus naquela primavera de 1905. Como muitas vezes faziam, trocaram ideias acerca das maiores preocupações de seus corações: “Quando um estudante aprender a tirar do solo a própria subsistência, a construir sua casa e seu celeiro, a manter um rebanho leiteiro saudável”, “Sim”, interrompeu Magan, “e a lidar com os problemas de cada dia da fazenda, da escola e da igreja, então terá uma excelência de caráter estampada nele, e gravada dentro dele como um estilo de vida. Então pode sair e começar sua própria pequena réplica de Madison. E é isso o que você quer, não é, Ed?”.

Edward Sutherland concordou balançando a cabeça. Era exatamente isso que ele queria.

Todos os esportes competitivos foram desencorajados. Madison não tinha nenhum campo de atletismo — nenhum campo de futebol ou de beisebol. A visão avançada do líder focava exatamente no tipo de serviço do qual Percy Magan falara. O auge das realizações dos estudantes seria sair da instituição mãe e estabelecer outras pequenas instituições de sustento próprio. Edward Sutherland transmitiu seus ideais aos seus seguidores de forma tão bem sucedida que, dentro de um curto prazo, estudantes de Madison saíram às comunidades carentes das montanhas e iniciaram um trabalho autossustentável. Por volta do ano de 1908, muitos deles já haviam iniciado suas próprias escolas e centros de saúde, e uma convenção de obreiros de sustento próprio reuniu-se em Madison para relatar o progresso e compartilhar experiências. Tamanha foi a força e a inspiração obtidas a partir desta primeira reunião, que eles resolveram realizar esse tipo de convenção todos os anos.”
FEC pág. 93-94

Estação 5 - Planejamento da apresentação

Instrução: O grupo deve planejar uma apresentação de 5 min do seu projeto para a turma. Incluam um panorama geral do seu público-alvo que justifique e embase as suas decisões. Destaquem os principais pontos trabalhados em cada estação. A apresentação será feita por um representante do grupo. Sejam criativos! :)